



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
À DELEGAÇÃO DA EX-REPÚBLICA JUGOSLAVA
DA MACEDÓNIA NA ANUAL FESTA
DOS SANTOS CIRILO E METÓDIO***

Sábado, 24 de Maio de 2008

Senhor Presidente do Governo

Ilustres membros do Governo

Distintas Autoridades

Venerados Irmãos Representantes

da Igreja Ortodoxa

e da Igreja Católica

A anual festa dos Santos Cirilo e Metódio trouxe-vos a Roma, onde estão conservadas as relíquias de São Cirilo, e sinto-me feliz por vos receber e por dirigir a cada um de vós uma cordial saudação. Formulo bons votos a fim de que o vosso país "percorra os caminhos da concórdia e da fraternidade", esforçando-se por seguir com um compromisso cada vez mais generoso o exemplo dos Santos Irmãos de Salonica. Animados por uma fé fervorosa, eles difundiram a mãos-cheias na Europa os gérmens da fé cristã, promotora de valores e obras ao serviço do bem do homem e da sua dignidade. O seu ensinamento eficaz permanece actual e é fonte de inspiração para quantos tencionam colocar-se ao serviço do Evangelho, assim como para os Responsáveis pelo bem comum das nações.

Os Santos Padroeiros da Europa, com a sua incessante actividade apostólica e com o seu incansável zelo missionário, tornaram-se "pontes" de ligação entre o Oriente e o Ocidente. O seu luminoso testemunho espiritual indica uma verdade perene que deve ser redescoberta cada vez mais, ou seja, somente a partir de Deus a esperança pode tornar-se confiável e segura. Como escrevi na Encíclica *Spe salvi*, "quem não conhece Deus, mesmo podendo ter muitas esperanças, no fundo está sem esperança, sem a grande esperança que sustenta toda a vida (cf. *Ef 2, 12*)". Em seguida, acrescentei: "A verdadeira e grande esperança do homem, que resiste apesar de todas as desilusões, só pode ser Deus o Deus que nos amou, e ama ainda agora "até ao fim", "até à plena consumação" (cf. *Jo 13, 1 e 19, 30*)" (n. 27). Esta esperança torna-se uma realidade

tangível, quando as pessoas de boa vontade em todas as regiões do mundo, como os Irmãos Cirilo e Metódio, imitando o exemplo de Jesus e fiéis ao seu ensinamento, dedicam-se incansavelmente a lançar os fundamentos da convivência amistosa entre os povos, no respeito pelos direitos de cada um e promovendo o bem de todos.

Obrigado por esta vossa visita, que se insere no contexto da vossa peregrinação anual a Roma: trata-se de um gesto de veneração aos Santos Cirilo e Metódio e, ao mesmo tempo, de um sinal eloquente dos vínculos de amizade que distinguem os relacionamentos entre a vossa nação e a Igreja católica. Faço votos de coração para que estes laços se revigorem cada vez mais, favorecendo atitudes de fecunda cooperação em vantagem de todo o vosso país. Queira Deus Todo-Poderoso cumular a vossa mente e o vosso coração com a sua paz, e que Ele abençoe copiosamente o povo da ex-República Jugoslava da Macedónia!

**L'Osservatore Romano. Edição semanal em português n°22 p.7.*

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana